

II COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO



Minicurso *dialógico*

TÍTULO DO MINICURSO:

DIÁLOGOS – FLUÊNCIAS E CONFLUÊNCIAS ENTRE PAULO FREIRE E MICHEL SERRES EM PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA

MINISTRANTES:

1. Janice Alexsandra de Oliveira Silveira
2. Geraldo Mateus de Sá

MINI-CURRÍCULO DO(A) PROFESSOR(A):

1. Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Superior de Educação de Divinópolis – FUNEDI/UEMG. Especialista em Ensino de Ciências por Investigação pelo Centro de Ensino de Ciências e Matemática – CECIMIG/UFMG. Exerce atividades como Professora da Rede Estadual de Ensino, lecionando para o Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA – Ensino Médio) na Escola Estadual Mário Campos e Silva em Oliveira/MG. A atuação, como pesquisadora, está voltada para a área de pesquisa em Educação em Ciências com o seguinte tema: Características das atividades investigativas.
2. Professor do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFCS) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), PA, Brasil. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), MG, Brasil. E-mail: geraldomateusdesa@hotmail.com

RESUMO DA PROPOSTA:

O presente minicurso visa pensar as possibilidades e as potencialidades de um diálogo crítico entre o educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997) e o filósofo francês Michel Serres (1930-). Ambos possuem vários pontos de convergência, sobretudo em relação a suas concepções de mundo, de homem e de educação. Nessa perspectiva, buscaremos aproximar esses dois pensadores em virtude de confluir seus pontos de vista sobre o homem e a educação contemporâneos.

Freire foi um educador que se comprometeu com uma educação libertadora, transformadora da consciência humana, onde os homens são compreendidos como seres de relações e autônomos. Dessa maneira, ao se perceberem criticamente no mundo e com o mundo, tornam-se capazes de refletir sobre si e sobre suas atividades, levando à sua emancipação e a atuarem sobre sua realidade, promovendo as transformações necessárias para sua própria humanização. Compreender as atividades educativas, como uma possibilidade de uma educação problematizadora, constitui uma das principais propostas desse educador, isto é, problematizar a realidade para desenvolver uma educação libertadora, integradora e dinâmica.

Em sequência, Serres aparece enredado com as diferentes áreas do conhecimento. Pensador de formação multidisciplinar e implicado com as questões atuais do mundo. De acordo com sua própria linguagem filosófica, se considera um filósofo mestiço. Seu pensamento não se classifica entre as correntes filosóficas vigentes e, também, não se atrela a elas. Seu pensamento se debruça sobre relevantes questões das ciências, da literatura, das artes, do meio ambiente, da educação, etc. Critica e se manifesta contrário a uma filosofia fechada e isolada em relação à ciência e à realidade do mundo, manifestada em suas múltiplas formas. Sua filosofia propõe um conceito de razão harmonizado com a racionalidade contemporânea, com teor mestiço e apelo encyclopédico. Sua obra está permeada por conceitos-chaves, como mestiçagem, invenção, reinvenção, metamorfose e simbiose.

Para tanto, propomos dialogar e relacionar Freire com Serres, discutir seus principais conceitos e posicionamentos respectivos ao homem e ao mundo. Sem pretender esgotar essa questão, esperamos, contudo, abrir novas vias de diálogo no sentido de contribuir para a construção de um novo homem engendrado pela educação no contexto de uma realidade onde tudo muda e nada é definitivo.

Nº DE VAGAS: 25 (vinte e cinco)